



EMPREENDEDORISMO FEMININO COMO FERRAMENTA DE AUTONOMIA FINANCEIRA PARA MULHERES

GOMES DE SÁ, Greyceany Helen¹; CATININ, Maria Maiame² SANTOS, Émerson³

¹Universidade de Pernambuco

²Universidade de Pernambuco

³Universidade de Pernambuco

1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo pode ser compreendido como o processo de iniciar novos negócios, serviços ou projetos; ou ainda realizar inovações de destaque em instituições já existentes.

Embora investigações acadêmicas sobre a atuação de mulheres empreendedoras remontem a década de 1970 (GOMES *et al*, 2014)¹, na atualidade tem sido possível observar o grande número de negócios, serviços e projetos inovadores liderados por mulheres em diferentes áreas dos setores primário, secundário e terciário.

Especialmente nas áreas do comércio e da prestação de serviços, o número de novos negócios iniciados por mulheres tem chamado atenção. Ao mesmo tempo, o Brasil ainda registra altos índices de violência contra as mulheres que, em inúmeros casos, dependem economicamente dos seus agressores e em função disso passam por dificuldades para romper com o ciclo de violência.

Situado neste cenário, o presente trabalho teve como objetivo relacionar o empreendedorismo feminino com a obtenção de autonomia financeira por mulheres.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo a partir de uma pesquisa bibliográfica (MINAYO, 2011)² em artigos científicos que foram selecionados considerando suas contribuições para a discussão em questão, destacando-se o trabalho intitulado "Empreendedorismo feminino como sujeito de pesquisa" (GOMES *et al*, 2014)¹,

publicado na Revista Brasileira de Gestão de Negócios.

3. RESULTADOS

GOMES *et al* (2014) realizaram uma ampla revisão de literatura nos estudos produzidos no Brasil a respeito do empreendedorismo feminino. As autoras destacaram a ampliação da participação feminina na condução de novos negócios, serviços e projetos no Brasil ao longo dos últimos anos.

Um estudo realizado pelo Sebrae (2022) intitulado "Empreendedorismo Feminino no Brasil em 2021" revelou que quando comparada aos homens, as mulheres empreendedoras: (i) têm maior grau de escolaridade; (ii) são mais jovens e ganham menos; (iii) têm estruturas de negócios mais simples.

As vulnerabilidades e desigualdades de gênero ajudam a explicar o fato de mulheres empreendedoras possuírem maior escolaridade, mas ainda assim possuírem estruturas de negócios mais frágeis e obterem menores lucros com seus empreendimentos.

No Brasil, são amplos os indicadores sociais que apontam para a condição desprivilegiada das mulheres, sobretudo no que diz respeito à violência de gênero. Apesar dos inúmeros marcos legais, ainda assistimos diariamente a inúmeros casos de violência contra a mulher, boa parte deles cometidos no âmbito domiciliar por seus cônjuges e/ou parentes.

Nesse sentido, o empreendedorismo feminino representa, em diversas situações, uma possibilidade da conquista de autonomia financeira, condição fundamental para que mulheres consigam romper o ciclo de violência aos quais podem estar submetidas.

4. CONCLUSÃO

Conforme apontaram GOMES et al (2014)¹, é necessário ampliar a realização de investigações qualitativas a respeito do empreendedorismo feminino no Brasil para uma compreensão mais detalhada do significado que esse tipo de atividade econômica possui na vida das mulheres.

Apesar das barreiras impostas pelas desigualdades de gênero existentes na sociedade, o empreendedorismo feminino tem sido apontado como uma alternativa na busca pela obtenção de renda.

Em um país com elevados e preocupantes índices de violência de gênero, como é o caso do Brasil, o empreendedorismo feminino pode representar a obtenção da conquista de autonomia financeira por mulheres.

REFERÊNCIAS

1. Gomes, A. F. et al (2014). Empreendedorismo feminino como sujeito de pesquisa. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 16, p. 319-342.
2. de Souza Minayo, M. C. et al (2011). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Editora Vozes Limitada.
- Appelbaum, D., Kogan, A., Vasarhelyi, M., & Yan, Z. (2017). Impact of business analytics and enterprise systems on managerial accounting. *International Journal of Accounting Information Systems*, 25, 29-44
3. SEBRAE (2022). *Empreendedorismo Feminino no Brasil em 2021*. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/02/Empreendedorismo-Feminino-ate-IV-trim_2021_v3.pdf. Acesso em: 16 de nov. de 2022.